

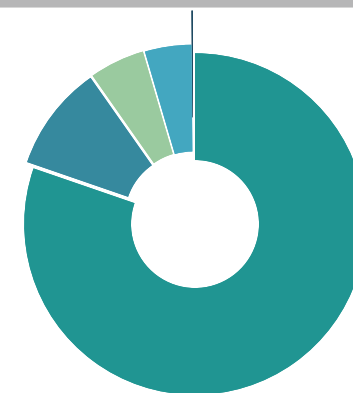
RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS ABRIL - 2022



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Liquidez e Custos das Aplicações _____	12
Movimentações _____	14
Enquadramento da Carteira _____	15
Comentários do Mês _____	19

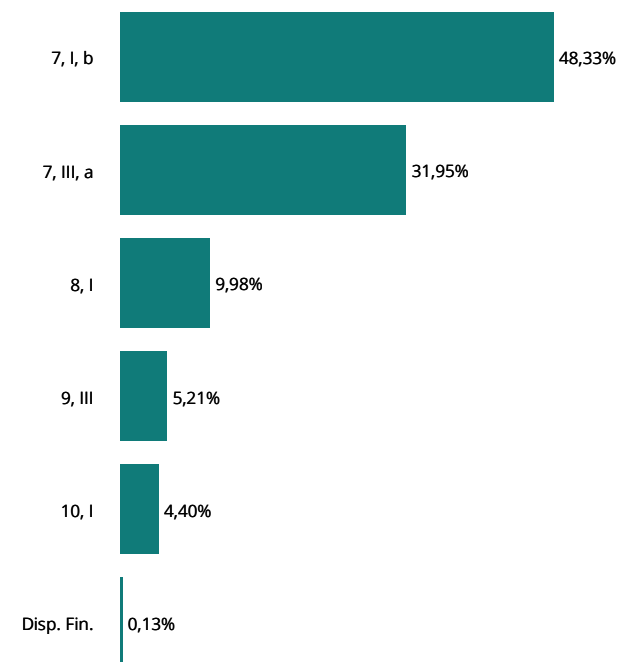
ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
FUNDOS DE RENDA FIXA	80,3%	22.741.279,57	22.516.186,43
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	18,4%	5.200.136,84	5.168.343,49
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	11,0%	3.115.639,64 ▲	3.055.570,04
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	8,1%	2.298.158,14	2.286.311,47
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	8,0%	2.262.253,29	2.228.217,67
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	0,7%	201.562,48	200.162,01
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	5,2%	1.474.821,57	1.463.063,64
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	2,7%	777.061,61	763.270,55
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	1,5%	417.823,48	418.255,44
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	0,3%	71.823,36	70.383,37
BB Previdenciário Títulos Públicos X	2,2%	631.481,39	621.036,41
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	0,6%	164.815,86	162.783,83
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	1,7%	478.172,76	474.192,26
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	4,3%	1.220.083,20	1.209.948,22
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	5,5%	1.561.416,81	1.550.881,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	2,3%	656.488,85	646.559,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	2,2%	625.074,21	620.584,27
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	4,7%	1.327.395,13	1.315.411,64
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,9%	257.070,95	255.153,93
Santos Credit Master Crédito Privado	0,0%	- ▼	6.057,59
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	10,0%	2.827.370,08	3.140.663,46
BB FIA Bolsa Americana	1,1%	306.168,31	335.143,42
BB FIA Governança	1,4%	387.472,57	430.713,60
BB FIC FIA Consumo	1,5%	428.017,18	498.925,67
BB FIC FIA Valor	4,4%	1.254.238,36	1.368.309,87
Caixa FIA Consumo	0,8%	222.157,73	258.914,89
Caixa FIC FIA Multigestor	0,8%	229.315,93	248.656,01
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5,2%	1.476.675,69	1.580.261,90
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	2,7%	767.341,24	819.012,85
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2,5%	709.334,45	761.249,05
FUNDOS MULTIMERCADO	4,4%	1.245.646,25	1.330.529,64
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3,3%	923.563,72	1.011.508,36

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 80,28%
 ■ Fundos Multimercado 4,40%
■ Fundos de Renda Variável 9,98%
 ■ Contas Correntes 0,13%
■ Investimentos no Exterior 5,21%

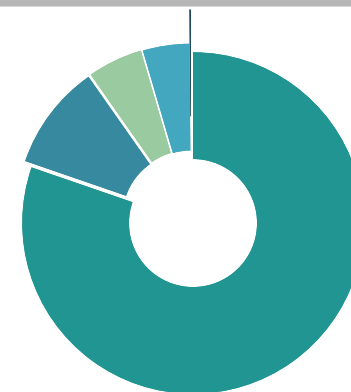
POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	ABRIL	MARÇO
FUNDOS MULTIMERCADO	4,4%	1.245.646,25	1.330.529,64
Caixa Juros e Moedas Multimercado	1,1%	322.082,53	319.021,28
CONTAS CORRENTES	0,1%	37.321,22	380,43
Banco do Brasil	0,1%	37.321,22	380,43
Bradesco	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	28.328.292,81	28.568.021,86

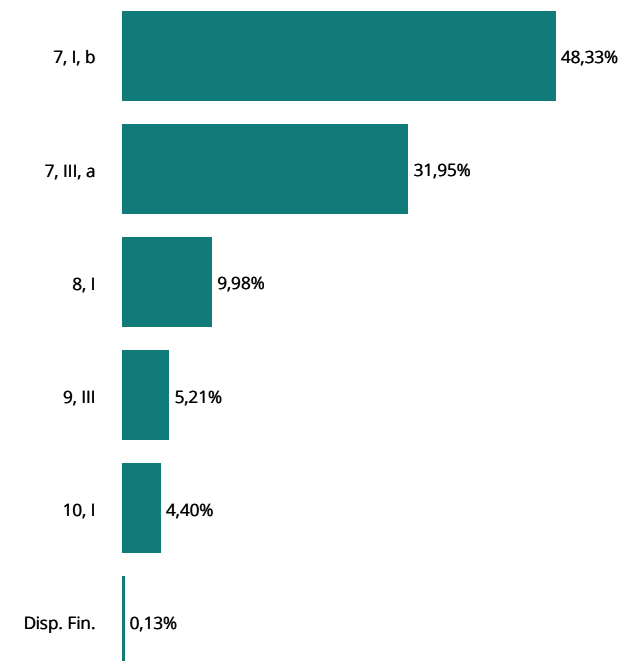
▲ Entrada de Recursos
▲ Nova Aplicação
▼ Saída de Recursos
▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Fundos de Renda Fixa 80,28%
■ Fundos Multimercado 4,40%
■ Fundos de Renda Variável 9,98%
■ Contas Correntes 0,13%
■ Investimentos no Exterior 5,21%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2022
FUNDOS DE RENDA FIXA	33.441,91	165.372,60	375.024,84	190.605,05			764.444,40
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	9.484,35	32.871,86	69.396,55	31.793,35			143.546,11
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	18.840,08	24.690,04	29.782,82	25.581,51			98.894,45
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	1.231,18	13.812,32	30.284,54	11.846,67			57.174,71
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	1.649,85	22.663,92	56.014,43	34.035,62			114.363,82
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.202,23	1.452,14	1.720,86	1.400,47			5.775,70
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(10.932,48)	7.538,19	42.748,98	11.757,93			51.112,62
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	2.909,83	8.282,78	17.910,46	13.791,06			42.894,13
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	(525,58)	2.342,09	3.501,95	(431,96)			4.886,50
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	392,96	777,27	1.577,39	1.439,99			4.187,61
BB Previdenciário Títulos Públicos X	1.796,04	6.677,26	14.911,66	10.444,98			33.829,94
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	(599,19)	1.695,22	4.212,39	2.032,03			7.340,45
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(3.391,64)	2.461,00	13.912,71	3.980,50			16.962,57
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(8.966,00)	6.028,77	35.590,25	10.134,98			42.788,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	9.352,99	11.427,76	13.430,95	10.535,21			44.746,91
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	563,18	6.554,66	16.300,61	9.929,85			33.348,30
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	3.697,42	4.427,28	5.326,80	4.489,94			17.941,44
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	8.583,06	10.428,19	10.752,85	11.983,49			41.747,59
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(1.895,36)	1.189,74	7.586,89	1.917,02			8.798,29
Santos Credit Master Crédito Privado	48,99	52,11	61,75	(6.057,59)			(5.894,74)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	81.739,01	(32.492,43)	159.574,24	(313.293,38)			(104.472,56)
BB FIA Bolsa Americana	(18.777,68)	(8.416,29)	15.117,57	(28.975,11)			(41.051,51)
BB FIA Governança	25.275,51	3.229,51	24.747,84	(43.241,03)			10.011,83
BB FIC FIA Consumo	10.923,10	(12.705,43)	25.838,69	(70.908,49)			(46.852,13)
BB FIC FIA Valor	46.367,00	(4.781,30)	68.190,44	(114.071,51)			(4.295,37)
Caixa FIA Consumo	4.976,66	(6.634,17)	13.594,70	(36.757,16)			(24.819,97)
Caixa FIC FIA Multigestor	12.974,42	(3.184,75)	12.085,00	(19.340,08)			2.534,59
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	(200.269,95)	(113.766,82)	(69.688,71)	(103.586,21)			(487.311,69)
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	(107.973,23)	(52.937,82)	(37.045,50)	(51.671,61)			(249.628,16)
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(92.296,72)	(60.829,00)	(32.643,21)	(51.914,60)			(237.683,53)
FUNDOS MULTIMERCADO	(52.142,06)	(17.240,06)	47.526,30	(84.883,39)			(106.739,21)
Caixa Bolsa Americana Multimercado	(55.326,23)	(20.693,17)	44.199,91	(87.944,64)			(119.764,13)

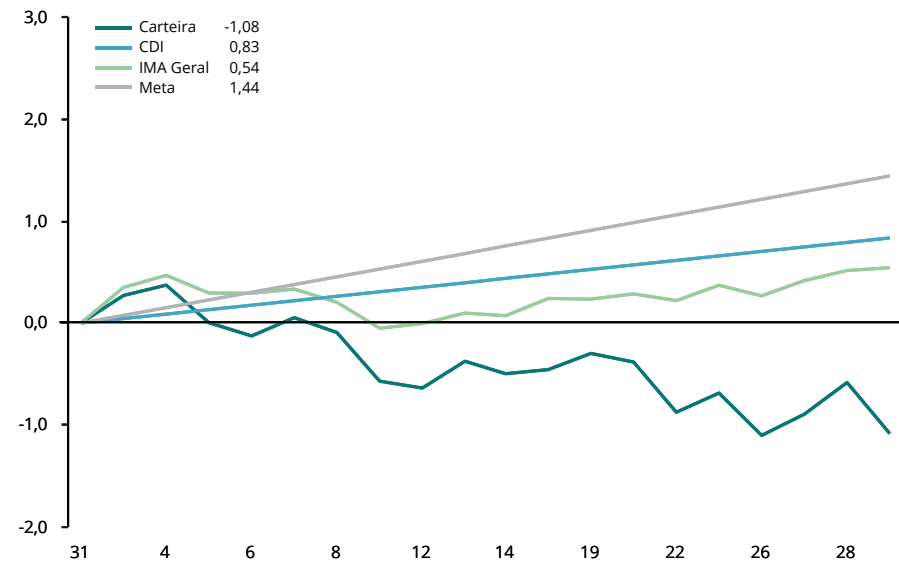
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2022
FUNDOS MULTIMERCADO	(52.142,06)	(17.240,06)	47.526,30	(84.883,39)			(106.739,21)
Caixa Juros e Moedas Multimercado	3.184,17	3.453,11	3.326,39	3.061,25			13.024,92
TOTAL	(137.231,09)	1.873,29	512.436,67	(311.157,93)			65.920,94

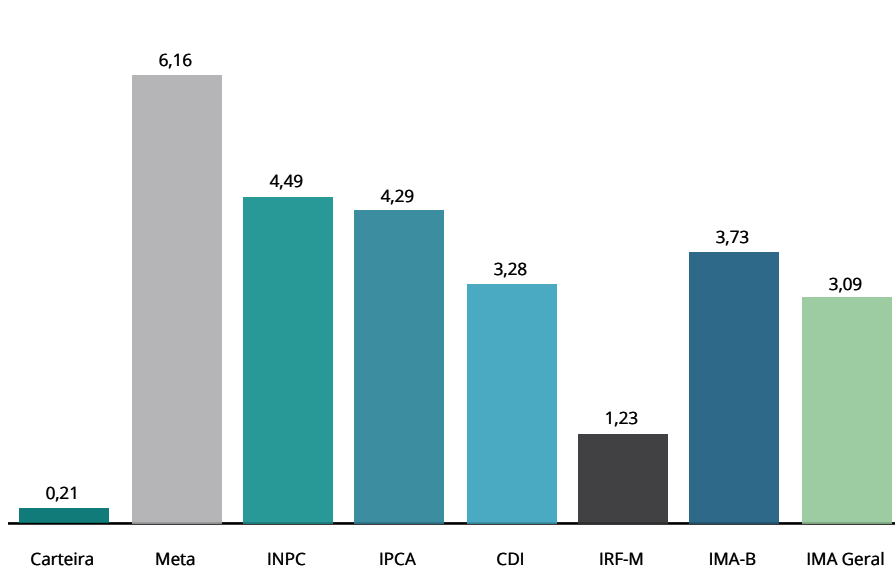
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,49)	1,07	0,73	0,21	-46	-67	-237
Fevereiro	0,01	1,40	0,75	0,74	0	1	1
Março	1,81	2,11	0,92	1,57	85	195	115
Abril	(1,08)	1,44	0,83	0,54	-75	-130	-200
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,21	6,16	3,28	3,09	3	7	7

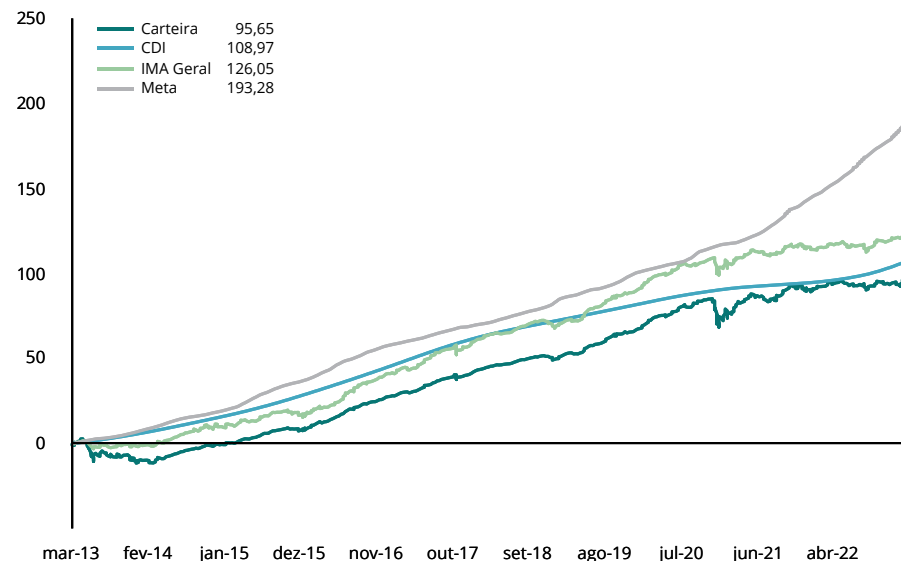
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2022



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE MARÇO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,62	43%	2,86	46%	4,31	23%	1,71	2,25	2,82	3,70	-9,16	-6,34	-0,35	-2,40
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,78	54%	3,37	55%	7,41	40%	0,05	0,18	0,09	0,29	-75,64	22,51	0,00	-0,00
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	0,52	36%	2,53	41%	3,27	18%	2,28	2,61	3,75	4,30	-9,41	-7,85	-0,58	-3,35
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	1,53	106%	5,32	86%	8,98	49%	2,08	2,67	3,43	4,39	22,90	5,03	-0,24	-2,32
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,70	49%	2,95	48%	5,36	29%	0,50	0,73	0,82	1,20	-18,67	-11,09	-0,06	-0,88
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,80	56%	3,59	58%	3,88	21%	4,48	5,54	7,37	9,12	-0,40	-2,90	-0,95	-6,49
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA + 6%	1,81	125%	5,81	94%	10,71	58%	1,35	1,80	2,23	2,97	50,57	12,88	-0,11	-1,46
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-0,10	-7%	1,18	19%	0,80	4%	3,02	3,54	4,97	5,82	-20,70	-10,05	-1,21	-4,84
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	IMA-B	2,05	142%	6,16	100%	11,89	65%	1,16	1,54	1,91	2,54	74,59	19,36	-0,06	-0,95
BB Previdenciário Títulos Públicos X	IMA-B	1,68	117%	5,63	91%	10,10	55%	1,57	2,06	2,58	3,39	37,57	9,57	-0,16	-1,74
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	1,25	87%	-	-	-	-	2,58	-	4,24	-	9,98	-	-0,34	-
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	0,84	58%	3,68	60%	3,65	20%	4,46	5,46	7,33	8,98	0,36	-3,20	-0,97	-6,58
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	0,84	58%	3,63	59%	3,91	21%	4,47	5,50	7,36	9,05	0,21	-2,89	-0,95	-6,46
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,68	47%	2,95	48%	5,45	30%	0,49	0,73	0,81	1,20	-22,48	-10,34	-0,06	-0,87
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,54	107%	5,35	87%	9,10	49%	2,06	2,64	3,39	4,34	23,45	5,35	-0,23	-2,29
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,72	50%	2,96	48%	5,38	29%	0,49	0,73	0,80	1,20	-15,37	-10,93	-0,06	-0,87
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	0,91	63%	3,25	53%	2,53	14%	0,77	2,02	1,27	3,33	9,31	-12,42	-0,07	-3,46
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,75	52%	3,54	57%	3,94	21%	4,61	5,56	7,58	9,14	-1,16	-2,83	-1,00	-6,44
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Bolsa Americana	SP 500	-8,65	-600%	-11,82	-192%	2,17	12%	25,32	16,36	41,52	26,91	-33,41	-1,16	-9,57	-11,98
BB FIA Governança	IGC	-10,04	-696%	2,65	43%	-12,40	-67%	17,29	19,33	28,35	31,79	-53,31	-5,82	-11,25	-23,84
BB FIC FIA Consumo	ICON	-14,21	-986%	-9,87	-160%	-31,98	-174%	19,02	24,03	31,14	39,49	-67,28	-11,04	-16,29	-38,16
BB FIC FIA Valor	Ibovespa	-8,34	-578%	-0,34	-6%	-5,58	-30%	17,03	18,13	27,94	29,81	-45,35	-3,69	-9,54	-16,40
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	-14,20	-985%	-10,05	-163%	-31,93	-174%	18,90	24,22	30,95	39,80	-67,69	-10,92	-16,25	-37,98
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibovespa	-7,78	-539%	1,12	18%	-15,73	-86%	14,72	19,67	24,15	32,34	-50,01	-6,94	-9,30	-27,87
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	Ibovespa	-6,31	-438%	-24,55	-398%	-11,78	-64%	22,33	18,42	36,65	30,29	-30,92	-5,93	-8,27	-26,94
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	-6,82	-473%	-25,10	-407%	-13,67	-74%	22,57	19,03	37,02	31,29	-33,45	-6,42	-8,48	-27,44
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	-8,69	-603%	-11,48	-186%	3,99	22%	25,31	16,54	41,51	27,21	-34,07	-0,47	-9,77	-11,79
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,96	67%	4,21	68%	7,96	43%	0,40	0,48	0,66	0,79	21,93	15,08	0,00	-0,06

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
Carteira	-1,08	-75%	0,21	3%	1,76	10%	4,35	3,69	7,15	6,07	-36,72	-8,90	-1,47	-2,94
IPCA	1,06	74%	4,29	70%	12,13	66%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC	1,04	72%	4,49	73%	12,47	68%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI	0,83	58%	3,28	53%	7,08	38%	0,00	0,17	-	-	-	-	-	-
IRF-M	-0,12	-9%	1,23	20%	1,22	7%	2,98	3,51	4,89	5,78	-26,68	-10,02	-1,21	-4,69
IRF-M 1	0,75	52%	3,04	49%	5,63	31%	0,50	0,73	0,82	1,20	-14,84	-11,78	-0,06	-0,86
IRF-M 1+	-0,53	-37%	0,26	4%	-1,08	-6%	4,39	5,02	7,21	8,25	-25,85	-9,84	-1,92	-6,84
IMA-B	0,83	58%	3,73	60%	4,69	25%	4,60	5,50	7,56	9,04	0,09	-2,42	-0,94	-6,37
IMA-B 5	1,56	108%	5,43	88%	9,45	51%	2,08	2,64	3,42	4,34	28,78	5,35	-0,23	-2,28
IMA-B 5+	0,08	5%	1,99	32%	-0,03	0%	7,50	8,79	12,34	14,46	-8,14	-4,67	-1,86	-11,06
IMA Geral	0,54	38%	3,09	50%	4,95	27%	2,15	2,56	3,53	4,21	-11,21	-4,88	-0,52	-2,87
IDkA 2A	1,51	105%	5,45	88%	9,27	50%	2,24	2,81	3,68	4,63	24,94	4,64	-0,23	-2,54
IDkA 20A	-1,21	-84%	-0,85	-14%	-8,97	-49%	12,50	14,30	20,55	23,52	-13,32	-6,73	-3,93	-18,89
IGCT	-10,01	-694%	3,06	50%	-10,68	-58%	17,81	19,44	29,19	31,97	-52,67	-5,28	-11,21	-23,55
IBrX 50	-10,51	-729%	3,33	54%	-9,44	-51%	18,73	19,87	30,71	32,67	-52,51	-4,71	-11,92	-23,43
Ibovespa	-10,10	-701%	2,91	47%	-9,27	-50%	17,08	19,33	28,00	31,79	-55,47	-4,81	-11,26	-22,94
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.	1,44		6,16		18,40									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,6896% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,51% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,50% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 6,0690%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,78%, e o IMA-B de 9,04%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,9404%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,69% e 6,37%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 14,8710% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,2326% e -0,2326% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 8,9031% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1391% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

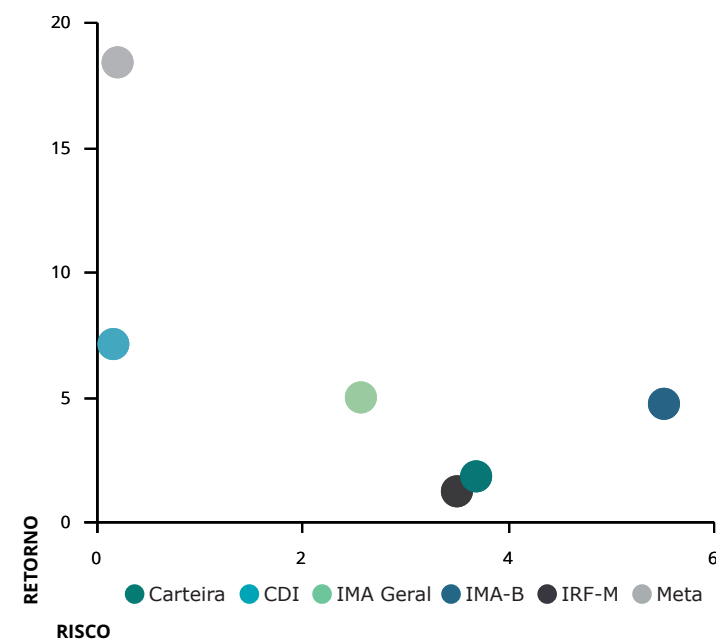
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	4,3509	4,3216	3,6896
VaR (95%)	7,1541	7,1089	6,0690
Draw-Down	-1,4675	-1,8425	-2,9404
Beta	22,9111	19,8246	14,8710
Tracking Error	0,2741	0,2706	0,2326
Sharpe	-36,7193	-10,8275	-8,9031
Treynor	-0,4393	-0,1487	-0,1391
Alfa de Jensen	0,0361	-0,0097	-0,0110

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

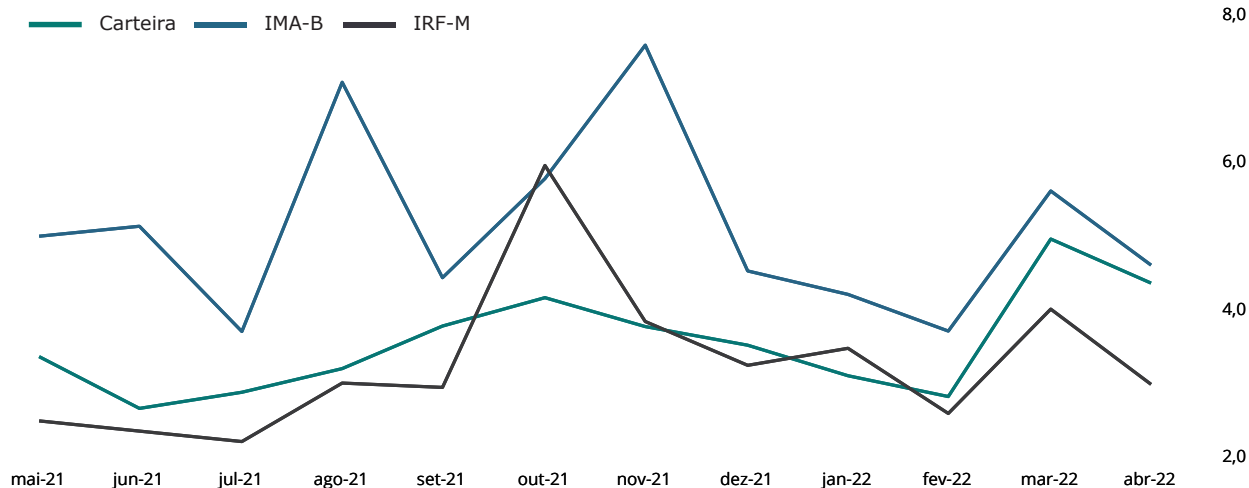
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA Geral, com 31,20% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$111.121,43 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$789.361,95, equivalente a uma queda de 2,79% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	9,92%	-24.097,93	-0,09%
IRF-M	1,48%	-11.188,98	-0,04%
IRF-M 1	8,44%	-12.908,95	-0,05%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	28,26%	-138.365,58	-0,49%
IMA-B	12,12%	-88.808,69	-0,31%
IMA-B 5	10,32%	-37.005,31	-0,13%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	5,82%	-12.551,58	-0,04%
IMA GERAL	31,20%	-111.121,43	-0,39%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	15,42%	-79.643,40	-0,28%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	11,01%	748,41	0,00%
Multimercado	4,40%	-80.391,81	-0,28%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	15,21%	-436.133,61	-1,54%
Ibov., IBrX e IBrX-50	9,04%	-235.732,02	-0,83%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	2,30%	-92.369,70	-0,33%
Outros RV	3,88%	-108.031,89	-0,38%
TOTAL	100,00%	-789.361,95	-2,79%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	20% exc SP500
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	Geral	D+1	D+3	1,60	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	Geral	D+1	D+4	1,00	Não há	Não há
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

FUNDO

CNPJ

INVESTIDOR

RESGATE

OUTROS DADOS

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 94,19% até 90 dias; 0,25% entre 91 e 180 dias; 5,55% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/04/2022	341.200,00	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

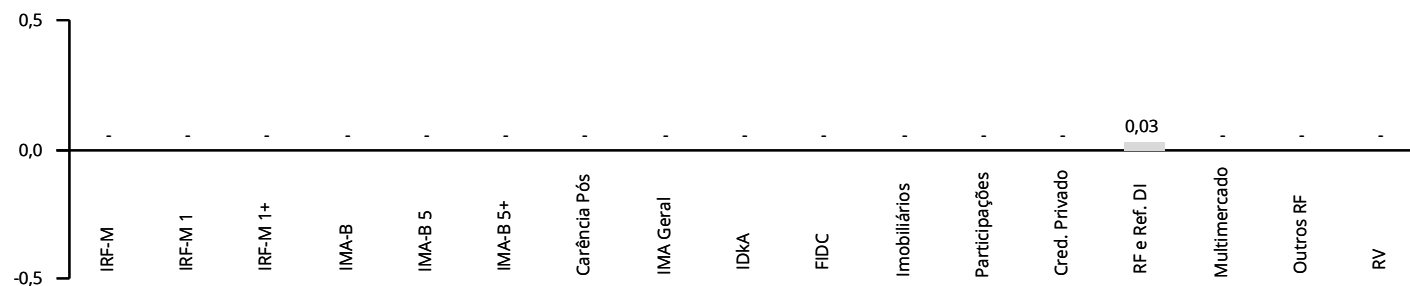
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/04/2022	0,00	Rg. Total	Santos Credit Master Crédito Privado
14/04/2022	8.246,91	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/04/2022	291.765,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
29/04/2022	6.700,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	341.200,00
Resgates	306.711,91
Saldo	34.488,09

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)

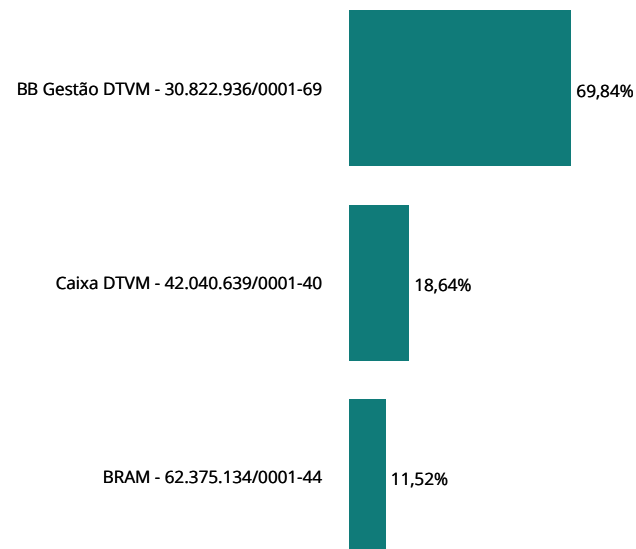


PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

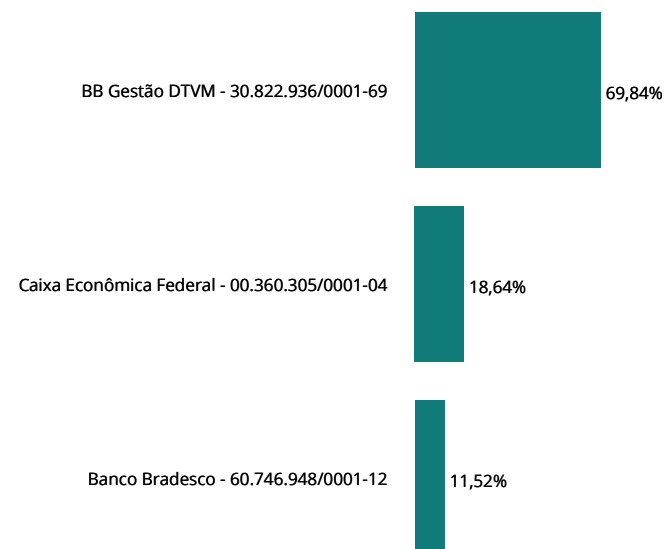
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.541.513.142.178,80	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	543.734.310.424,57	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Sim	463.989.909.734,25	0,00	✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, III, a	3.852.860.598,25	18,38	0,13	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	9.511.719.590,81	11,01	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	5.716.151.002,49	8,12	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	6.683.332.099,62	8,00	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	4.963.381.608,10	0,71	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6.560.550.656,04	5,21	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	605.640.982,52	2,75	0,13	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	3.917.681.897,90	1,48	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	19.523.305/0001-06	7, I, b	255.836.372,37	0,25	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos X	20.734.931/0001-20	7, I, b	445.810.081,65	2,23	0,14	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	1.056.232.725,37	0,58	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	822.884.525,73	1,69	0,06	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	559.104.372,67	4,31	0,22	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	608.624.110,32	5,52	0,26	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	11.887.667.806,21	2,32	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	5.550.599.804,03	2,21	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	8.479.792.486,57	4,69	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	2.336.146.601,36	0,91	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIA Bolsa Americana	36.178.569/0001-99	8, I	1.891.730.410,66	1,08	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I	952.137.332,23	1,37	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	8, I	165.235.958,50	1,51	0,26	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	1.100.504.556,34	4,43	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, I	199.161.732,48	0,79	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	762.716.959,35	0,81	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIC FIA ESG BDR Nível I	22.632.237/0001-28	9, III	874.364.073,51	2,71	0,09	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	2.463.741.029,36	2,51	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	2.579.874.392,90	3,26	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	836.061.315,16	1,14	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2022	
7, I	13.690.259,38	48,39	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	13.690.259,38	48,39	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	9.051.020,19	31,99	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	9.051.020,19	31,99	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	22.741.279,57	80,38	100,0	✓	100,0	✓
8, I	2.827.370,08	9,99	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	2.827.370,08	9,99	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	1.476.675,69	5,22	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	1.476.675,69	5,22	10,0	✓	10,0	✓
10, I	1.245.646,25	4,40	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	1.245.646,25	4,40	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	4.073.016,33	14,40	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	28.290.971,59					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPREVENT não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mês de abril foi de alta volatilidade, com incertezas permeando os cenários doméstico e global, além de fatores pontuais que contribuíram para uma deterioração de expectativas no período. A guerra na Ucrânia continuou a preocupar os mercados, com novas rodadas de sanções à Rússia sendo postas em prática, enquanto o país passou a cumprir algumas de suas ameaças econômicas. Perspectivas de apertos monetários mais rígidos por parte das economias desenvolvidas também foram um ponto de apreensão no período. Aqui no Brasil, preocupações com a inflação e com o risco fiscal, que seguiu elevado, contribuíram para um mês mais volátil.

Outro ponto que inquietou os mercados em abril foi a situação da pandemia na China, que devido ao alto número de novos casos de covid-19 em seu território e à política local de tolerância zero com a doença, continuou causando fechamentos de diversas áreas importantes do país. Ao longo do mês inteiro, uma das principais cidades chinesas, Xangai, ficou sob sistema de lockdown, com apenas algumas atividades relevantes para as cadeias de produção globais permanecendo em funcionamento. Ainda assim, os fechamentos ocorridos na China geraram problemas para o comércio mundial ao atrasar diversas entregas de insumos e outros produtos importantes, levando a um maior pessimismo tanto com a economia chinesa quanto a mundial.

A divulgação de dados de atividade e inflação não contribuíram para melhorar essas projeções para a economia da China. Apesar de o Produto Interno Bruto (PIB) do país ter crescido 4,8% no primeiro trimestre frente a igual período do ano anterior, acima dos 4,4% esperados pelo mercado, a queda de 3,5% nas vendas do varejo em março frente a março de 2021, primeira queda registrada em 17 meses nessa atividade, deu força às preocupações derivadas do cenário pandêmico local. Ainda, a alta de 1,5% do Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em março frente ao mesmo mês de 2021 marcou uma aceleração na inflação do país naquele período, enfraquecendo as perspectivas de estímulos mais amplos à economia chinesa por parte do governo.

As tensões acerca da guerra na Ucrânia, que não teve trégua durante o mês, se intensificaram em abril, com o anúncio de novas sanções à Rússia por parte da União Europeia (UE), que abrangeram um embargo inédito ao carvão russo e o fechamento de portos para embarcações provenientes do país. Elas chegaram ao seu ápice nos últimos dias do mês, quando a Rússia cortou o fornecimento de gás natural para a Polônia e a Bulgária, cumprindo a sua ameaça de interromper a oferta para países que se recusassem a pagar o combustível em rublos, a moeda do país.

Com essas ações, os receios de uma escalada do conflito ou de uma intensificação das suas consequências econômicas aumentaram consideravelmente, o que contribuiu para uma fuga de ativos de risco, adicionando à volatilidade no período.

Indicadores divulgados no período também corroboraram para um maior pessimismo com a economia europeia. As vendas no varejo da zona do euro cresceram 0,3% em fevereiro frente a janeiro, resultado abaixo das expectativas de alta de 0,5%. Esse resultado mais fraco ainda não havia sofrido influência da guerra na Ucrânia, de forma que contribuiu para a formação de projeções mais pessimistas para o desempenho do consumo europeu. Ainda, o CPI de março, primeiro mês inteiro com o conflito em desenvolvimento, subiu para 7,5% frente ao mesmo mês de 2021, mantendo-se em patamar acelerado e fortalecendo expectativas de um aperto monetário mais célere por parte do Banco Central Europeu (BCE) neste ano. Apesar das preocupações com a inflação, o BCE decidiu por não aumentar a taxa de juros da zona do euro em sua reunião realizada durante o mês, sinalizando apenas uma antecipação do início de seu ciclo de aperto monetário para o terceiro trimestre deste ano.

Nos Estados Unidos, os sinais ao longo de abril também apontaram para uma política monetária mais restritiva ao final deste ano. Falas de diretores do Federal Reserve (Fed) e do próprio presidente da autoridade monetária, Jerome Powell, indicaram uma visão do banco central estadunidense de que um aperto monetário mais forte seria necessário para controlar a inflação do país. Além disso, a ata da reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) realizada em março, que foi divulgada em abril, também apresentou um tom mais duro em relação à inflação dos Estados Unidos por parte do Fed. Essas comunicações, aliadas a índices de preços em patamares elevados, como o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) dos Estados Unidos que registrou alta de 8,5% em março frente ao mesmo mês de 2021, fizeram com que os mercados passassem a esperar aumentos mais fortes do que se antecipava na taxa de juros dos Estados Unidos nos meses posteriores. Isso contribuiu para que os mercados de renda variável ao redor do mundo sofressem quedas no mês de abril.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos retraiu 1,4% no primeiro trimestre deste ano em termos anualizados, resultado contrário ao aumento de 1,1% projetado pelos mercados. No entanto, essa queda se deu principalmente por um maior déficit comercial e por uma desaceleração na acumulação de estoques empresariais em relação ao ritmo registrado no trimestre anterior, enquanto fatores como consumo das famílias e investimentos em ativos fixos tiveram alta expressiva no período. Dessa forma, apesar do resultado negativo, o dado foi visto como

indicativo de um desempenho robusto da atividade econômica estadunidense, contribuindo para consolidar as expectativas de um ritmo mais acelerado do ciclo de alta na taxa de juros pelo Fed.

O Brasil, além de ser afetado pelo cenário externo, teve alguns fatores internos que também trouxeram volatilidade para os mercados domésticos. Servidores de vários órgãos do poder Executivo federal continuaram a protestar por reajustes. Funcionários do Banco Central (BC) entraram em greve no início do mês, suspendendo-a temporariamente próximo ao final do mês para processar informações importantes à reunião seguinte do Comitê de Política Monetária (Copom). Com essa paralisação, diversos indicadores importantes para a formação de expectativas não foram divulgados, fomentando incertezas sobre o estado da economia e, conseqüentemente, adicionando volatilidade aos mercados no período.

Em meados de abril, o governo anunciou um reajuste salarial de 5% a todos os servidores federais a partir de julho, medida com custo total estimado de aproximadamente R\$ 6 bilhões aos cofres públicos neste ano. Como esse valor não estava provisionado no Orçamento, o anúncio elevou a percepção de risco fiscal. Ainda assim, os servidores do Executivo seguiram pedindo aumentos que compreendessem toda a perda de poder de compra desde que seus salários foram congelados, em 2019. Essa insatisfação com a medida anunciada pelo governo trouxe ainda mais risco para o cenário fiscal no período, tendo repercussões negativas nos mercados brasileiros.

Também levaram a um aumento no risco fiscal a aprovação de um Projeto de Lei do Congresso Nacional permitindo a redução de tributos sobre combustíveis sem a necessidade de compensar a perda de arrecadação, requisito normalmente exigido para qualquer projeto que diminua a arrecadação do governo, e a ampliação através de decreto presidencial do corte linear nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), de 25% para 35%, cuja redução esperada na arrecadação de 2022 seria de aproximadamente R\$ 15,2 bilhões. Por outro lado, a aprovação na Câmara dos Deputados do texto-base da Medida Provisória que eleva permanentemente o valor mínimo do Auxílio Brasil para R\$ 400 contribuiu para uma redução no risco fiscal associado ao projeto, dado que havia o receio de que o valor fosse ampliado para R\$ 600.

Um ponto de preocupação dos meses anteriores que apresentou certo alívio em abril foi a inflação, com o IPCA-15 subindo 1,73%, abaixo dos 1,82% esperados pelo mercado. Apesar de ter acelerado em relação ao dado anterior, o índice abarcou aumentos ocorridos em março, que já haviam sido precificados no IPCA

fechado daquele mês, o que reduziu seu peso sobre as projeções para o futuro. Ainda, o anúncio do Ministério de Minas e Energia de uma antecipação do fim da bandeira tarifária de energia elétrica de escassez hídrica de 1º de maio para o dia 16 de abril, também levou a um maior otimismo sobre a inflação corrente. Apesar dessas informações mais positivas e das sinalizações feitas pelo BC de que o ciclo de alta se encerraria em maio, a maior parte do mercado seguiu esperando que o ciclo se estendesse um pouco mais, com uma taxa Selic terminal em patamar acima dos 13%.

Sobre a atividade econômica, indicadores divulgados durante o mês apontaram para um desempenho majoritariamente positivo dos principais setores em fevereiro deste ano. A produção industrial cresceu 0,7% naquele mês frente a janeiro, acima dos 0,3% esperados pelo mercado. Já as vendas no varejo cresceram 1,1% nessa mesma base de comparação, ficando em linha com as expectativas. O setor de serviços foi o único a registrar queda em fevereiro, retraindo 0,2% frente a janeiro, resultado contrário ao aumento de 0,7% que era esperado pelo mercado.

Olhando para março, a taxa de desemprego permaneceu em 11,1%, abaixo dos 11,4% esperados pelo mercado. Já o nível de ocupação seguiu em queda, para 55,2%, indicando que a manutenção da taxa de desemprego foi possível graças à saída de pessoas da população ocupada. Segundo dados do Caged, foi registrada criação de 136 mil postos de trabalho formais no período, acima dos 130 mil que eram projetados. Mesmo com os dados econômicos relativamente positivos, a perspectiva de maiores apertos monetários e as dificuldades levantadas pelo cenário externo fizeram com que as expectativas para a economia brasileira seguissem relativamente pessimistas para o ano de 2022.

Frente a esse cenário, abril foi bastante negativo para o mercado de renda variável, com saída de capital estrangeiro da bolsa brasileira conforme os investidores buscavam ativos menos expostos a riscos, dados os receios levantados pelo cenário global. Já o mercado de renda fixa teve um desempenho mais positivo, devido principalmente à melhora de perspectiva sobre a inflação corrente. Assim, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 10,10%, enquanto os principais índices de renda fixa fecharam o mês com leve alta.